

FACULDADE DE BELAS-ARTES DA ULISBOA**CIEBA – Secção Ciências da Arte e do Património - Francisco de Holanda****Curso Livre de Práticas Curatoriais - Do conceito à montagem
de uma exposição****Programa Curricular****Coordenação pedagógica:** Prof.^a Associada Luísa Arruda**Formadora:** Luísa Santos**Horário:** 24 de Fevereiro a 5 de Maio de 20153^a feira, das 19h00 às 22h00**Público-Alvo:** Estudantes de Belas-Artes e interessados em Arte e métodos expositivos com conhecimentos em Arte Contemporânea.**Material pedido aos alunos:** folhas de papel A4 e A2; lápis; régua e esquadro geométrico.**Número de horas:** 33h em aula + 6h fora de aula para visitas**Nota:** para além destas horas, os alunos deverão prever cerca de 6h para trabalho de investigação e outro trabalho fora do curso. Adicionalmente, deverão estar disponíveis para montagem e acompanhamento da exposição (no caso da proposta selecionada para a Galeria da FBAUL – mediante Júri da FBAUL).**SINOPSE**

“Práticas Curatoriais – Do conceito à montagem de uma exposição” consiste num modelo teórico-prático, em que os alunos tomarão contacto com questões conceptuais da elaboração e proposta de exposições bem como a introdução à componente de produção, como pedidos de apoio e parcerias (*fundraising*).

O Curso tem como objectivo enriquecer o conhecimento e entendimento teórico a par da prática necessária a pensar e organizar uma exposição num espaço pré-determinado (Galeria da FBAUL) e mediante um conteúdo específico (coleções da FBAUL e visitas

relevantes).

A componente teórica do Curso consiste na análise crítica de modos tradicionais de pensar e fazer exposições prosseguindo para o estudo do curador fora dos padrões tradicionais, com recurso a exemplos de trabalho de curadores como Harald Szeemann e Pontus Hultén.

Pretende-se que os alunos percebam as inúmeras constelações possíveis para formar um conceito partindo da observação crítica de obras de arte diversas e respectivas problemáticas.

Trabalho final:

A proposta de exposição que forma o trabalho final deverá ter como base conceptual a coleção de Desenho da FBAUL para a formação do conceito mas pode e deve incluir também trabalhos de artistas que não estejam representados nas mesmas. As propostas ficarão completas para apresentação institucional, munindo os alunos da capacidade de conceptualizar e realizar uma exposição desde a ideia aos métodos da sua implementação. No final do curso, serão ainda debatidas as estratégias de apresentação de uma proposta de exposição à Instituição onde pretendem que a mesma seja realizada. A melhor proposta será realizada na Galeria da FBAUL, em Julho de 2015. Se surgirem outras propostas de muita qualidade, prevê-se a hipótese de expor noutros espaços.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Bourriaud, Nicolas (1998). *Relational Aesthetics*. Paris: Les Presses Du Reel edition.

Hoffmann, Jens (ed.), (2013). *When Attitudes Became Form Become Attitudes*. San Francisco: Wattis.

Obrist, Hans Ulrich (2008), *A brief history of Curating*. Berlin: JPR | Ringier.

Petersens, Magnus (2009), *The exhibitions of Pontus Hultén*. Barcelona: MACBA.

Schwabsky, Barry (2013). *Words for Art. Criticism, History, Theory, Practice*. Berlin: Sternberg Press.

BIOGRAFIA LUÍSA SANTOS

Luísa Santos (*1980, Lisboa). Licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (2003) e Mestre em Curating Contemporary, pela Royal College of Art, Londres (2008), com o apoio da Bolsa de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian. Desde 2006, tem feito a curadoria de exposições internacionalmente. Em 2009, foi curadora convidada do OK-Centrum, para Linz Capital Europeia da Cultura, e curadora residente do Frankfurter Kunstverein, em Frankfurt, entre Setembro e Novembro de 2009. Foi professora de Práticas Culturais entre 2009 e 2012 no IADE e entre 2010 e 2012 no Ar.Co, ambos em Lisboa, e coordenou o Workshop de Curadoria no Mestrado de

Social Design na LUCA, em Bruxelas. Atualmente, está a finalizar o doutoramento “Arte, Estudos Culturais e *Project Management* em Projetos para Mudança Social” na Humboldt-Viadrina University, Berlim (2010 – 2014) com o apoio da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia, Lisboa).

Entre 2011 e 2012, foi investigadora na Konstfack, em Estocolmo, tendo organizado uma série de seminários e publicações com o título “No hay cuchillo sin rosas” (Out. 2012, Tensta Konsthall, Estocolmo). Colabora e colaborou com instituições como o Centro de Arte Moderna – Fundação Calouste Gulbenkian (PT), P28 (PT), Fundação EDP (PT), EGEAC (PT), Konstfack (SE), Tensta Konsthall (SE), Subtejá (Uruguay), e outros. Publica extensivamente em catálogos de exposições e em revistas como L+Arte (extinta), Estudio, Directarts, e ArteCapital. Destacam-se das exposições recentes, a curadoria da exposição colectiva “Daqui parece uma montanha... / The grass is always greener... / Græsset er altid grønnere.” no CAM – Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian com itinerância para o Museu de Arte Contemporânea em Roskilde, em 2015; e a curadoria da exposição “Procesos circulares” no Museu Subtejá, em Montevideo, em 2014.